

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS A DISTÂNCIA COM HABILITAÇÃO EM
LÍNGUA PORTUGUESA

Reunião – Curso de Licenciatura em Letras a Distância com habilitação em Língua Portuguesa

Local: Campus João Pessoa – Coordenação do Curso

Data: 12 de agosto de 2014

Horário: Das 9h às 12h

Pauta:

- 1) Relatório da atual situação do curso (considerando o instrumento de avaliação do reconhecimento de cursos aplicado pelo INEP/MEC);
- 2) Encaminhamentos.

Participantes:

Núcleo Docente Estruturante (NDE); Coordenação do Curso

RELATÓRIO

Dimensões compreendidas pela avaliação dos cursos superiores:

Dimensões	Pesos
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	40
CORPO DOCENTE E TUTORIAL	30
INFRAESTRUTURA	30

Análise das dimensões

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1. Contexto educacional

Não foi analisado no momento;

1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso

Situação no curso:

- três pesquisas de PIBIC já concluídas (docentes envolvidos: Francilda, Kelly e Girlene) e já publicadas;
- Há um PIBID em Campina Grande e Sousa (em funcionamento);

Ações:

- Intensificar políticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso de Letras;
- Inscrição no PET;
- Intensificar a atividade de pesquisa no curso;
- Repensar critério de seleção para bolsas de incentivo ao ensino, pesquisa e extensão;
- Fazer o levantamento de políticas institucionais que podem ser instituídas no curso;
- Elaborar um calendário dos programas de incentivo ao ensino, pesquisa e extensão.

1.3. Objetivos do curso

Não foi analisado no momento;

1.4. Perfil profissional do egresso

Não foi analisado no momento;

1.5. Estrutura curricular

Situação no curso:

- Há uma semana de ambientação no moodle, especificamente para os novatos, para que possam se familiarizar com a ferramenta (item *familiarização com a modalidade EAD*);
- Duas disciplinas que abrem o curso são voltadas à familiarização do estudante à modalidade (item *familiarização com a modalidade EAD*);
- O material didático é autoinstrutivo (item *familiarização com a modalidade EAD*);
- Há disponibilidade de atendimento por parte dos tutores nos polos todos os dias da semana (item *familiarização com a modalidade EAD*);
- Implementação dos Seminários Interdisciplinares do 2º ao 5º período – objetivando aliar teoria e prática de forma interrelacional (item *articulação teoria e prática*);
- Atividade "praticando" – realização de aplicação de conteúdos teóricos à realidade prática, com previsão de realização em todas as disciplinas e em todos os semestres (o material didático, prevê, inclusive, o cumprimento da exigência legal – conforme resolução CNE/CP nº2/2002) (item *articulação teoria e prática*);
- O material didático foi elaborado para um público alvo específico: professores da rede básica sem graduação, de modo a atender às especificidades do curso;

Ações:

- Sem ações para o momento.

1.6. Conteúdos curriculares

Não foi analisado no momento;



1.7. Metodologia

Situação no curso:

- Há coerência entre as atividades pedagógicas e o ambiente virtual de aprendizagem – a exemplo do material didático básico, que criou uma identidade ao curso;

Ações:

- sem ações para o momento.

1.8. Estágio curricular supervisionado

Situação no curso:

- Como o curso ainda não chegou nesta fase, nada foi preparado a respeito.

Ações:

- Implantação da coordenação de estágio no âmbito do curso e criação de subcoordenações nos polos – cada campus necessitará de coordenadores;
- Avaliação das Normas do Estágio do IFPB, verificando-se o que se aplica ao estágio obrigatório do curso de Letras.

1.9. Atividades complementares

Situação no curso:

- Há oferta de minicursos no dia do encontro presencial de abertura do semestre – todo semestre há esta oferta;
- Apresentação oral dos relatos de trabalho dos estudantes do curso em eventos como a Semana de Ciência e Tecnologia do IFPB, no campus JP;
- Incentivo à participação em eventos científicos;

Ações:

- Intensificar os projetos de pesquisa no curso de modo a incluir/envolver o maior número de alunos
- Esclarecer as políticas de participação de alunos em eventos (participação no evento somente com a apresentação de trabalho);
- Realização de um evento próprio (Semana de Letras – em 2015.1)
- Expandir para outros campi a experiência na Semana de ciência e Tecnologia do Campus João Pessoa;

1.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

Situação no curso:

- O curso ainda não alcançou a disciplina TCC.

Ações:

- Criação de um instrumento de orientação para a construção do TCC (memorial);

1.11. Apoio ao discente

Situação no curso:

- O encontro presencial de abertura de curso é utilizado para passar algumas orientações aos discentes;
- No dia a dia, no ambiente virtual de aprendizado (AVA) são passadas orientações diversas, quando solicitadas;



Ações:

- Criação de um ambiente de coordenação pedagógica, para divulgação dos serviços institucionais, como biblioteca, setor psicológico, NAPNE, coordenação de apoio ao estudante, etc.;
- Elaboração de um manual de orientação básica ao discente ingressante (sobre a Instituição, o curso, os serviços ofertados pela instituição, regras gerais, uso do AVA, etc).

1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

Situação no curso:

- Inscrição dos alunos ingressantes em 2014 no ENADE (OBS: estes estudantes estão dispensados da prova – o curso não possui ainda concluintes) – há intensa publicação na plataforma com informações a respeito; foram, também, enviados e-mails para os alunos envolvidos (os ingressantes).

Ações:

- Realizar ações, como a elaboração de questionários de avaliação junto ao corpo discente (avaliação dos docentes; dos tutores; dos serviços institucionais; da coordenação);

1.13. Atividades de tutoria

Situação no curso:

- As atividades de tutoria não estão correspondendo às necessidades do curso de forma satisfatória (alguns tutores não estão realizando suas atividades plenamente).

Ações:

- Elaboração e aplicação de questionário de avaliação dos tutores;
- Emissão de relatórios semanais sobre a participação dos tutores nas atividades da plataforma do curso;
- Comunicação aos Diretores de Ensino dos campi onde funciona o curso, nos casos de inoperância do docente;
- Discutir (repensar) um novo modelo de tutoria;

1.14. Tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem

Situação no curso:

- As TIC's não estão sendo aplicadas satisfatoriamente (Ex.: produção de vídeo-aulas);

Ações:

- Planejamento de produção de materiais complementares para o curso, sobretudo vídeo-aulas.

1.15. Material didático institucional

Situação no curso:

- Os professores envolvidos no curso elaboram o material didático em colaboração com profissionais de outras Instituições Federais – a produção é orientada pelo Guia de produção de materiais didáticos do próprio IFPB;

- O material didático estará concluído em 2016 (provavelmente) – e assim que concluídos, os autores devem ser reconvidados para realizar a revisão e possíveis melhorias, caso necessárias;

Ações:

- sem ações para o momento.

1.16. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes

Situação no curso:

- O próprio ambiente virtual favorece essa interação por meio dos recursos disponíveis (Ex.: mensagens individuais, gerais e coletivas; fórum social, fórum de dúvidas; sala de coordenação; etc.)
- Embora o moodle disponibilize estas ferramentas, verifica-se que alguns professores tutores não conseguem estabelecer de forma satisfatória essa interação;
- São ações da coordenação neste sentido: realização de avaliação no final do semestre, planejamento pedagógico, atuação da coordenação da tutoria no acompanhamento.

Ações:

- Intervenção dos Diretores de campus/polo, a fim de minimizar algumas situações desconfortáveis quanto à realização de tarefas por parte do tutor;
- Participação mais efetiva dos tutores em cursos de capacitação;
- Criação de uma avaliação regular dos docentes/tutores pelos discentes;
- Emissão de relatórios de acesso dos tutores.

1.17. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Situação no curso:

- Alguns componentes curriculares são avaliados numa perspectiva interdisciplinar; a partir do segundo semestre, quando são ofertados os seminários; essa perspectiva interdisciplinar é mais presente com a proposta dos projetos interdisciplinares por área. É um procedimento metodológico que estabelece entre os diversos conteúdos a articulação entre teoria e prática.

- Os seminários são planejados da seguinte forma: a turma é dividida em grupo, os temas são sugeridos e escolhidos pelos grupos. Embora o componente curricular tenha 15 horas, a disciplina perpassa todo o semestre, acompanhando todas as etapas de construção do seminário, na seguinte sequência: discussão sobre os aspectos teórico-metodológico da interdisciplinaridade; os professores sugerem os temas na área; a definição dos grupos por polo/período; escolha do tema pelos estudantes; orientação contínua pelo orientador, culminando com uma apresentação presencial, equivalente a uma avaliação presencial, integrando os vários componentes curriculares da área específica.

- Tipos e formas de avaliações: individuais, colaborativos e presenciais, todas valendo 100, com pesos diferenciados, respectivamente: 3, 3 e 4 – tais procedimentos avaliativos estão de acordo com o regulamento da instituição.

1.18. Número de vagas

Situação no curso:

- O número de docentes é insuficiente para cobrir as demandas do curso (quantidade de vagas ofertadas: a ocupação máxima do curso será de 1600 alunos).



Ações:

- Providências dos Diretores de Campus para aumentar o número de docentes no sentido de atendimento às demandas presentes e futuras do curso.

1.19. Integração com as redes públicas de ensino

Situação no curso:

- O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) é desenvolvido nas redes públicas de dois municípios onde o programa atualmente funciona (em Sousa, com 46 bolsistas e 3 docentes envolvidos, e em Campina Grande, com 13 bolsistas e 2 docentes) – Oriundos do Edital de 2013;

Ações:

- Levantamento da relação de escolas públicas nas cidades de funcionamento dos polos;
- Formalização, por meio de ofício dos Diretores dos campi para as escolas a serem selecionadas, para realização dos estágios curriculares, entre outros;



Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE

Situação no curso:

- O NDE existia antes de o curso entrar em funcionamento (para a formulação do PPC do curso), contudo, sem a portaria de nomeação;
- O Núcleo Docente Estruturante foi montado com a composição de: 1 Mestre, 2 doutorandos e 6 Doutores;
- Todas as decisões de encaminhamento, até o momento, foram tomadas pelo NDE;

Ações:

- Providenciar uma portaria retroativa com o nome dos membros do NDE de sua fundação com data anterior à primeira reunião;
- Revisar, atualizar, imprimir e arquivar as atas do NDE;
- Providenciar a atualização do NDE (inclusão de Neilson, presidente, e retirada de Analice – e outros acréscimos, caso necessário);

2.2. Atuação do (a) coordenador (a)

Situação atual:

- O coordenador está, no momento, com carga horária de sala de aula de 40 horas;

Ações:

- Saída do coordenador das aulas presenciais no campus;
- Estabelecimento de carga horária de 21 horas para o semestre 2014.2, apenas no curso de Licenciatura em Letras;
- Gradativa redução até as desejadas 15 horas;

2.3. Experiência do (a) coordenador (a) do curso em cursos a distância

Situação atual:

- 3 anos na UFPB, com tutoria e orientação de TCC.
- 2 anos no IFPB, como tutor (1ano e meio como formador)

Ações:

- Sem ações para o momento.

2.4. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)

Situação atual:

- Magistério Superior:
 - de 2011 até 2014 – 3 anos
 - de gestão: desde agosto de 2014

Ações:

- Sem ações para o momento.



2.6. Carga horária de coordenação de curso

Situação atual:

- atualmente, o coordenador tem 19 horas de dedicação ao curso.

Ações:

- Diminuição gradativa das horas de sala de aula, até chegar a 15 horas de sala de aula.

2.7. Titulação do corpo docente do curso

Situação atual:

SITUAÇÃO ATUAL (total)		
DOUTORES	14	31%
DOUTORANDOS	9	20%
MESTRES	13	29%
MESTRANDOS	2	4%
ESPECIALISTAS	7	16%
	45	

Separada por polo:

POLO JOÃO PESSOA

titulação	SITUAÇÃO ATUAL		Pós-graduação (strictu sensu)
	qtde	% do total	
DOUTORES	9	20%	
DOUTORANDOS	7	16%	
MESTRES	4	9%	44%
MESTRANDOS	0	0%	
ESPECIALISTAS	4	9%	
	24		

POLO CAMPINA GRANDE

titulação	SITUAÇÃO ATUAL		Pós-graduação (strictu sensu)
	qtde	% do total	
DOUTORES	2	4%	
DOUTORANDOS	1	2%	
MESTRES	6	13%	20%
MESTRANDOS	0	0%	
ESPECIALISTAS	1	4%	
	11		



POLO SOUSA

titulação	SITUAÇÃO ATUAL		Pós-graduação (strictu sensu)
	qtde	% do total	
DOUTORES	1	2%	
DOUTORANDOS	0	0%	
MESTRES	3	7%	9%
MESTRANDOS	1	2%	
ESPECIALISTAS	0	0%	
	5		

POLO PICUÍ

titulação	SITUAÇÃO ATUAL		Pós-graduação (strictu sensu)
	qtde	% do total	
DOUTORES	1	2%	
DOUTORANDOS	0	0%	
MESTRES	0	0%	2%
MESTRANDOS	1	2%	
ESPECIALISTAS	0	0%	
	2		

OUTROS CAMPI

titulação	SITUAÇÃO ATUAL		Pós-graduação (strictu sensu)
	qtde	% do total	
DOUTORES	1	2%	
DOUTORANDOS	1	2%	
MESTRES	0	0%	4%
MESTRANDOS	0	0%	
ESPECIALISTAS	1	2%	
	3		

Logo, a situação futura poderá ser a seguinte:

SITUAÇÃO FUTURA (total)		
DOUTORES	23	51%
MESTRES	15	33%
ESPECIALISTAS	7	16%
	45	

2.8. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores

Situação atual:

Ver item anterior (atualmente, o percentual TOTAL é de 31%)

2.9. Regime de trabalho do corpo docente do curso

Situação atual:

REGIME DE TRABALHO		
Dedicação Exclusiva	35	78%
T-40	10	22%
T-20	0	0%
	45	

POLO JOÃO PESSOA		
REGIME DE TRABALHO		
Dedicação Exclusiva	17	71%
T-40	7	29%
T-20	0	0%
	24	

POLO CAMPINA GRANDE		
REGIME DE TRABALHO		
Dedicação Exclusiva	9	82%
T-40	2	18%
T-20	0	0%
	11	

POLO SOUSA		
REGIME DE TRABALHO		
Dedicação Exclusiva	5	100%
T-40	0	0%
T-20	0	0%
	5	

POLO PICUI		
REGIME DE TRABALHO		
Dedicação Exclusiva	2	100%
T-40	0	0%
T-20	0	0%
	2	

2.11. Experiência no exercício da docência na educação básica

Situação atual:

Não há informações a respeito.

Ações:

- Colher informações dos professores no Encontro Pedagógico.

2.12. Experiência de magistério superior do corpo docente

Situação atual:

Não há informações a respeito.

Ações:

- Colher informações dos professores no Encontro Pedagógico.

2.13. Relação entre o número de docentes e o número de estudantes

Situação atual:

Número de vagas previstas/implantadas até o momento: 200 por semestre x 4 (nº de semestres) = **800 alunos**

Número de docentes: **45 docentes**

Ações:

- Buscar a informações junto à Pró-Reitoria de Ensino de como é feito este cálculo.

2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente

Situação atual:

Representatividade (01 representante de cada polo; 01 coordenador do curso; 02 professores; 01 discente)

Nº de docentes: 07

Nº de discentes: 01

Periodicidade: no momento não há

Registros: no momento não há

Encaminhamento das decisões: não houve

Ações:

- Estruturar calendário, relacionar membros e preparar convocações;
- Estabelecer a periodicidade: 02 reuniões por semestre;
- Verificar nas atas das reuniões as que foram decididas pelo colegiado;

2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

Situação atual:

Não há registros sobre as produções dos docentes;

Ações:

- Realizar levantamentos periódicos das publicações no currículo Lattes dos docentes, para acompanhamento deste item;

2.16. Titulação e formação do corpo de tutores do curso

Ver item 2.7



2.17. Experiência do corpo de tutores em educação a distância

Situação atual:

Não há registros sobre as produções dos docentes;

Ações:

- Realizar levantamentos junto ao corpo docente.

2.18. Relação docentes e tutores – presenciais e a distância – por estudante

Ações:

- Buscar a informações junto à Pró-Reitoria de Ensino de como é feito este cálculo.



Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI
NÃO FOI AVALIADO

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos
NÃO FOI AVALIADO

3.3. Sala de professores
NÃO FOI AVALIADO

3.4. Salas de aula
NÃO FOI AVALIADO

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática
NÃO FOI AVALIADO

3.6. Bibliografia básica
NÃO FOI AVALIADO

3.7. Bibliografia complementar
NÃO FOI AVALIADO

3.8. Periódicos especializados
NÃO FOI AVALIADO

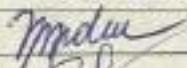
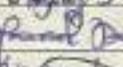
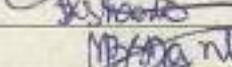
3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade
NÃO FOI AVALIADO

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade
NÃO FOI AVALIADO

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços
NÃO FOI AVALIADO

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística)
NÃO FOI AVALIADO

Participantes

MEMBRO	RUBRICA
Neilson Alves de Medeiros	
Girleene Marques Formiga	
Otoniel Machado da Silva	
Jackeline Maria de Albuquerque Aragão	
Kelly Sheila Inocência Costa Aires	
Maria Betânia da Silva Dantas	
Jânsen Almeida Diniz (coord. de Letras)	

12 de agosto de 2014